



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde**

**Programa de Promoção da Saúde e Prevenção dos Agravos Relacionados ao  
Trabalho: Diagnóstico Situacional da Qualidade de Vida dos Trabalhadores da  
Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis**

**Lucila Fernandes More**

**Florianópolis**

**Agosto / 2012**

## **1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA**

O acréscimo de serviços sob responsabilidade das secretarias municipais de saúde tem se intensificado cada vez mais, como a implantação das policlínicas, das unidades de pronto atendimento (UPA), dos centros especializados de odontologia (CEO) entre outros serviços.

Para acompanhar estes avanços é imprescindível uma análise técnica das questões relacionadas à saúde do trabalhador, tanto nos aspectos da promoção da saúde como da prevenção dos agravos relacionados ao trabalho, um dos componentes fundamentais da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde (PNPST SUS), que tem como principais áreas de estudo a Saúde do Trabalhador, a Gestão do Trabalho e a Educação na Saúde, que estão implícitos em seus princípios (Brasil, 2011).

. Considerando também a abordagem sobre o trabalho da Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde (PNH SUS), merece destaque o adoecimento do trabalhador da saúde e o seu contexto, pois o trabalho pode apresentar duas faces a do prazer, no sentido de revelação e criação, mas pode também estar associada a dor e ao sofrimento (Rollo, 2009).

O Plano Municipal de Saúde de Florianópolis (PMSF), Gestão 2011-2014, tem como missão “Promover saúde para todos e com qualidade”, que se estende a saúde dos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SMS). Uma das 5 perspectivas do PMSF sobreferente às questões relacionadas ao trabalhador é a do Crescimento e Desenvolvimento do Trabalhador do SUS. Com a Programação Anual de Saúde e as reuniões de planejamento, tem-se buscado o consenso entre gestores e os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre os objetivos a atingir e as formas e medir a sua execução (Florianópolis, 2010).

Além do PMSF, algumas ações isoladas estão sendo desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde com relação à saúde do trabalhador, bem como a publicação da Portaria nº 001/2011, de 25 de maio de 2011, da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, a qual institui o Serviço de Saúde do Servidor, caracterizado como Serviço Local de Vigilância em Saúde do Trabalhador dos Profissionais/Trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde (SLVisat) (Florianópolis, 2011).

Considerando os conceitos de promoção da saúde da Carta de Ottawa (OPAS, 1986) e de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde (Beltrame, 2009) e, tomando como referenciais as necessidades apresentadas pelos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, a Portaria GS/SMS nº 001/2011 e principalmente as diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS, no que diz respeito aos itens I; II; VII; XIII ao XXXI faz-se necessário a implantação de um Projeto de Qualidade de Vida dos Trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde com ênfase na Promoção da Saúde do Trabalhador e Prevenção dos Agravos Relacionados ao Trabalho. A elaboração do diagnóstico situacional em saúde implica em ter acesso ou produz informação de qualidade, tanto para a definição das ações a serem implementadas quanto para avaliar a eficiência e eficácia destas ações. A elaboração do diagnóstico situacional em saúde implica em ter acesso ou produz informação de qualidade, tanto para a definição das ações a serem implementadas quanto para avaliar a eficiência e eficácia destas ações.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem 2413 trabalhadores, além dos trabalhadores terceirizados, estagiários remunerados, alunos e professores de cursos de graduação e técnicos em estágios curriculares que transitam pelas suas unidades.

Este projeto vem em consonância ao trabalho que está sendo desenvolvido pela Diretoria de Planejamento da SMS, no qual ocorre a participação dos trabalhadores na elaboração do planejamento e da programação local de saúde.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo Geral**

Implantar na Secretaria Municipal de Saúde um programa de qualidade de vida e atenção à saúde do trabalhador com o objetivo de promover e proteger a saúde dos trabalhadores, bem como prevenir os agravos relacionados ao trabalho.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- Elaborar um diagnóstico situacional da saúde dos trabalhadores da SMS a fim de produzir um conhecimento, que subsidie o planejamento das ações do Programa de Promoção da Saúde e Prevenção dos Agravos Relacionados ao Trabalho dos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde.
- Avaliar através da aplicação de questionários a capacidade de trabalho (Beltrame,

2009) e a qualidade de vida no trabalho (Beltrame, 2009).

### **3. PLANO DE AÇÃO**

A população do estudo é composta por 2.413 trabalhadores efetivos da SMS, para o cálculo do tamanho da amostra, será adotado erro tolerável de cinco pontos percentuais e nível de confiança de 99%, acrescentando 15% para possíveis perdas e recusas. Assim, estima-se que será necessário aplicar 600 questionários. O processo de amostragem utilizará como unidade amostral todas as unidades de saúde e desenvolver-se-á de acordo com as etapas abaixo:

A - Apresentação do projeto ao Secretário Municipal de Saúde, diretores, gerentes e coordenadores.

B - Diagnóstico da situação, definição e aplicação dos questionários:

C - Realizar levantamento na rede municipal de saúde dos programas existentes de promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho.

D - Participação nas reuniões de equipes das unidades de saúde para apresentação do projeto e iniciar a aplicação dos instrumentos de coleta.

E - Nas unidades e setores da SMS que não tem reuniões de equipe, desenvolver um cronograma de reuniões em locais a serem estabelecidos para a apresentação do projeto e aplicação dos instrumentos de coleta.

F - Mapear a situação e o perfil dos trabalhadores da SMS, através de questionário.

G – Aplicar os questionários de diagnóstico situacional, capacitação para o trabalho e de qualidade de vida no trabalho:

- Questionário de diagnóstico situacional será composto por questões sócio-ocupacionais, aspectos da saúde e das condições físicas e organizacionais, utilizaremos como modelo o Roteiro de Investigação de Doenças Relacionadas ao Trabalho desenvolvido por Martins (2011).

- Índice de capacidade para o trabalho – ICT é um instrumento que permite avaliar a capacidade para o trabalho a partir da percepção do próprio trabalhador, é um instrumento finlandês e a tradução no Brasil da edição do Work Ability Index foi em 1996, por Frida Marina Fischer (Beltrame, 2009).

- Qualidade de vida no trabalho – QVT: o questionário será baseado no modelo proposto por Limongi-França de Gestão Avançada em Qualidade de Vida no Trabalho, que propõe a integração comunitária, organizacional e dos trabalhadores,

cujos resultados evidenciam o bem-estar. É composto por quatro dimensões: biológica, psicológica, social e organizacional (Ribeiro, 2012).

H - Análise dos dados obtidos na 2ª etapa do projeto.

I - Devolução dos dados aos gestores e apresentação de propostas de ações para intervenções nos ambientes de trabalho, além de oficinas e capacitações aos trabalhadores da saúde.

#### 4. CRONOGRAMA

2012	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>Ações</b>												
A										X		
B/C/D/E											X	X
2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>Ações</b>												
F		X	X									
H				X	X							
I						X	X					

#### 5. INVESTIMENTO

Especificação	Valor unitário	Valor total
1 Bolsa de Estágio 6 meses	R\$ 500,00	R\$ 3.000,00
1 Notebook	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
1 Impressora Multifuncional laser	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
2 Tonners Preto	R\$ 250,00	R\$ 500,00
4 Tonners Coloridos	R\$ 300,00	R\$ 1.200,00
50 Pacotes de Papel A4	R\$ 20,00	R\$ 1.000,00
Gastos com transporte - passagem de ônibus – 50 x 6 meses = 300 passagens	R\$ 3,00	R\$ 900,00
Gastos com combustível		R\$ 2.000,00
Lanches – café e bolachas		R\$ 2.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 15.100,00</b>

#### 6. AVALIAÇÃO

Os indicadores que serão utilizados para a avaliação do projeto são:

% de participação dos trabalhadores no preenchimento dos questionários.  
- Nº de unidades de saúde que participaram na aplicação dos instrumentos.

## 7. REFERÊNCIAS

BELTRAME, M.R.S. Capacidade de trabalho e capacidade de vida em trabalhadores de indústria, Dissertação de Mestrado, UFRG, Porto Alegre, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da educação na Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS. Protocolo nº 008/2011: PROTOCOLO DA MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – MNNP – SUS. Brasília, 2011.

BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2000. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232000000100014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232000000100014&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 03 Aug. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232000000100014>.

FLORIANÓPOLIS. Plano Municipal de Saúde de Florianópolis – Gestão 2011/2014. Secretaria Municipal de Saúde, Florianópolis, nov.2010.

FLORIANÓPOLIS. Portaria nº 001/2011. Diário Oficial do Município de Florianópolis, 25/05/2011. Florianópolis, 2011.

OPAS. Carta de Ottawa. PRIMEIRA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, Ottawa, Canadá, 1986.

<http://www.opas.org.br/promocao/uploadArq/Ottawa.pdf>, acesso 03 08 2012.

ROLLO, Adail de Almeida. A Humanização da Tensão como Estratégia de Promoção da Saúde dos Trabalhadores do SUS. In: Anais : I Seminário sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.